

Comitê temático: Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional da SBMAC Gestão 2023-2025

Mirela V. de Mello¹

UESC - Ilhéus, BA

Juliana R. Nunes²

FURG - Rio Grande, RS

Alejandra Rada³

UFABC - Santo André, SP

Deisemara Ferreira⁴

UFSCar - Sorocaba, SP

O Comitê Temático da SBMAC: Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional surgiu a partir da necessidade de eventos e ações direcionados para a representatividade de gênero na Matemática Aplicada. Ele foi criado em 20 de Setembro de 2018 no CNMAC em Campinas-SP e atualmente possui mais de 150 membras, pesquisadoras espalhadas por todo o Brasil. No ano de 2023, iniciou uma nova gestão com as integrantes do presente resumo.

Desde 2018, o comitê tem desempenhado um papel ativo em diversas iniciativas voltadas para a promoção da equidade de gênero e o fortalecimento da participação feminina na matemática aplicada e computacional. Entre suas ações, a atual gestão destaca o apoio ao projeto Parent in Science, a organização e realização das edições de 2023 e 2024 do evento Ada Lovelace, bem como a coordenação do CNMACquinho. Além disso, o comitê tem atuado na indicação de candidatas ao Prêmio Carolina Bori – Ciência & Mulher, na sugestão de modificações no Estatuto da SBMAC e na indicação de conferencistas e coordenação de conferências no CNMAC. Sua presença em eventos científicos tem sido constante, consolidando sua representatividade na comunidade acadêmica. Também são de sua responsabilidade a administração e manutenção das redes sociais e do site, além da realização de campanhas, como a promovida em prol das mulheres e crianças do Rio Grande do Sul. A divulgação da SBMAC tem sido incentivada por meio da venda de camisetas e canecas, contribuindo para a visibilidade da sociedade. No âmbito acadêmico, o comitê está à frente da organização de minissimpósios, incluindo Trajetórias em STEM e Políticas Afirmativas pelo Brasil, que ocorreu no CNMAC 2024, e Mulheres na Matemática: Fortalecendo Ambientes Acadêmicos Igualitários e Seguros, programado para o CNMAC 2025. Essas iniciativas refletem o compromisso contínuo do comitê com a promoção da diversidade e a construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo.

De acordo com dados da UNESCO, [3], apenas 35% dos estudantes matriculados em áreas relacionadas com STEM (sigla em inglês para Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) são mulheres. Além disso, de acordo com informações da ONU Mulheres em 2022, [2], a representação das mulheres na pesquisa também é desigual, com apenas 33% dos pesquisadores a nível mundial sendo mulheres. Além disso, o estudo revela que a presença feminina em campos como a inteligência

¹mvmello@uesc.br

²juliananunes@furg.br

³alejandra.rada@ufabc.edu.br

⁴deise@ufscar.br

artificial, é particularmente baixa, com as mulheres representando apenas 22% dos profissionais que trabalham nessa área.

Segundo o Ms. Audrey Azoulay, [1], Diretor Geral da UNESCO, hoje as mulheres ainda representam apenas um terço da comunidade científica global. Em alguns países, menos de 10% dos pesquisadores são mulheres. Aquelas que trabalham em empregos na área de STEM ganham apenas 85% do que seus colegas homens ganham, de acordo com o relatório da UNESCO de 2024. Além disso, no ensino superior, as mulheres representam apenas 35% dos graduados em áreas relacionadas a STEM, de acordo com o Instituto de Estatística da UNESCO.

Esses números destacam a necessidade contínua de esforços para promover a igualdade de gênero e a inclusão de mulheres em campos STEM e de pesquisa, bem como para abordar as barreiras que impedem o avanço das mulheres nesses domínios, sobretudo em países como o Brasil. Sendo assim, entendemos como missão do Comitê Temático Mulheres na Matemática Aplicada e Computacional e Computacional da SBMAC:

- Promover a inclusão e a diversidade nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM), através da discussão dos desafios e estratégias bem-sucedidas de políticas afirmativas, compartilhamento de experiências e boas práticas, e incentivo à colaboração entre diversos setores, e principalmente na área de matemática aplicada.
- Promover a visibilidade de mulheres pesquisadoras em STEM por meio de iniciativas de divulgação e reconhecimento, incentivando modelos a seguir e inspirando mais mulheres a permanecerem em carreiras nessas áreas.
- Promover a educação e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância das políticas afirmativas para promover uma sociedade mais justa, igualitária e segura.

Ressaltamos que as iniciativas promovidas pelo comitê até o momento têm tido um impacto expressivo tanto nos ambientes acadêmicos em que suas integrantes atuam quanto no engajamento nas redes sociais. Reconhecemos que ainda há um longo caminho a percorrer, mas ressaltamos o papel fundamental do comitê nesse processo, buscando constantemente novas integrantes, promovendo experiências enriquecedoras e ampliando conexões. Acima de tudo, reafirmamos o compromisso com o acolhimento dessas cientistas, cujo reconhecimento é essencial e merecido.

Referências

- [1] A. Azoulay. **Message from Ms Audrey Azoulay, Director-General of UNESCO, on the occasion of the International Day of Women and Girls in Science**. Online. Acessado em 15/03/2025, <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000392690>. 2025.
- [2] ONU Mulheres. **Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência é momento de reforçar igualdade de gênero na produção de conhecimento**. Online. Acessado em 15/03/2025, <https://www.onumulheres.org.br/noticias/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-na-ciencia-e-momento-de-reforcar-igualdade-de-genero-na-producao-de-conhecimento/>. 2022.
- [3] UNESCO. **Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência**. Online. Acessado em 15/03/2025, <https://www.unesco.org/pt/days/women-girls-science>. 2025.